



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA "ENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTAQUIO" • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

Espelhos do bem, para o bem

O ano de 1998 foi especial para todos nós. Não foram poucas as lições e as oportunidades de aprendizado que, sem dúvida, nos acompanharão pela eternidade. Acontecimentos e mudanças, alguns dolorosos e outros animadores, foram muitos.

Recentemente conversávamos com um grupo de amigos sobre as experiências vividas neste ano, e pela densidade brincamos que "1998 foi o ano da vida real" para muitos de nós. Estivemos muito próximos de questões que até então estavam com os outros, distantes.

Como não poderia ser diferente, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus também foram muitas as realizações, novas experiências e desafios ainda maiores. Mais uma vez a vontade de acertar foi fiel companheira. E todos que fazem a FEIG acontecer estiveram, de formas variadas, naquele turbilhão de vivências acima citado. Felizmente perseveraram e o saldo de realizações foi positivo.

Na edição do Evangelho e Ação de dezembro de 1997 esta mesma coluna propunha que 1998 fosse o ANO DO PESSEGUEIRO, através da postura individual de cada um que faz o dia a dia da Casa de Glacus.

Para 1999, próximos da virada do milênio, propomos que sejamos

EPELHOS DO BEM, desta vez com base nas palavras do nosso Mentor Espiritual Erick Wagner sobre nossas necessidades em relação aos trabalhos desenvolvidos na FEIG: "Crescermos efetivamente para produzir o bem para nós, que refletirá sempre na comunidade que nos afeiçoa".

E assim, neste exercício contínuo de busca do aprimoramento individual, do crescimento como espíritos, possamos com sinceridade e serenidade eleger a força do EXEMPLO para nortear nosso dia a dia na tarefa, a fim de que o NOSSO REFLEXO, sempre presente em tudo que fazemos, venha sempre somar em benefícios, soluções, entendimento e crescimento efetivo para a Casa de Glacus.

Cada um que está no dia a dia da Casa de Glacus é de alguma forma a Casa de Glacus, e o REFLEXO dela é e sempre será a somatória de nossos REFLEXOS individuais. Que em 1999 estejamos ainda mais atentos para esta realidade, buscando sempre sermos **EPELHOS DO BEM, PARA O BEM.**

Espelhos do bem, para o bem, sempre!

Míriam d'ávila Nunes

Alegria do Natal

Agradeço, Jesus,
A bênção do Natal que nos revova e aquece,
Em vibrações de paz aos júbilos da prece,
Que te louvam, dos Céus ao pó que forra o chão!...
Agradeço a mensagem que te exalta,
Reacendendo o Sol da Nova Era
Nos cânticos da fé viva e sincera
Que nos refaz e eleva o coração.

Agradeço as palavras em Teu nome,
Naqueles que conheço e desconheço,
Que me falam de ti com bondade sem preço,
Conservando-me em ti, seja em que verbo for,
E as afeições queridas que me trazem,
Por teu ensinamento que me alcança,
A sublime presença da esperança
Ante a força do amor.

Agradeço o conforto
De tudo o que recebo em forma de ternura,
Na mais singela flor que me procura
Ou na prece de alguém,

E as generosas mãos que me auxiliam,
A repartir migalhas de consolo,
Seja um simples lençol ou um simples bolo,
Para a festa do bem.

Agradeço a saudade,
Dos entes que deixei noutros campos do mundo,
Que me deram contigo o dom profundo,
De aprender a servir, de entender e de orar,
Os afetos que o tempo me resguarda,
Sob fulgurações que revejo à distância,
Induzindo-me a ver-te entre os brincos da infância
Nas promessas do lar!...

Por tudo em que o Natal se revela e se expande
A envolver-nos em notas de alegria
Que o teu devotamento nos envia
Em carícias de luz,
Pelo trabalho que nos ofereces,
Perante a fé maior que hoje nos invade,
Para a edificação da Nova Humanidade,
Sê louvado, Jesus!...

Maria Dolores

Editorial

Encerra-se mais um ano de caminhada contado no calendário terrestre.

Mudam-se os dias no movimento de rotação do planeta, porém nada avançará sem a nossa verdadeira mudança espiritual.

Podem vir anos após anos, mas se não conseguirmos operar em nós transformações capazes de nos sustentar na luta para combatermos os nossos próprios defeitos, o tempo passará na mesma modorra e falta de brilho.

As oportunidades de renovação estão sempre ao nosso lado, nossos olhos teimosos é que não conseguem vê-las.

Assim como precisamos mudar nossas roupas para lavá-las e devolver a elas a limpeza perdida com o uso, também necessitamos refazer conceitos e diretrizes para que nos conduzamos no caminho do crescimento.

Todos somos capazes de espargir luz e conforto à nossa volta.

A caminhada exige esforço e disciplina mas é cercada de flores e perfume para que nos refresquemos e sigamos em frente.

Os nossos olhos enxergam os caminhos empoeirados da estrada e sofrem. O que não conseguimos ver é que a poeira está em nossos olhos, não no caminho.*

Portanto, lavemos nossos olhos para que possamos retirar deles a poeira que nos cega.

Paz! Um Ano Novo cheio de Luz.

* A citação em negrito foi feita pelo espírito Palminha um dos nossos mentores espirituais na reunião de efeitos físicos, no dia 28.11.98.



Desejamos a todos os nossos leitores e amigos da Casa de Glacus um Ano Novo cheio de paz e realizações.

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segun-

da a sexta-feira às 20h, com refeitório espiritual e passes.

☐ Reuniões Públicas da Cidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terça-feiras - Mentora Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras -

Mentor: Jair Soares

☐ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

☐ Reunião de Estudos - domingos de 20:00 às 21:00 hs.

☐ Curso de Gestantes

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Colégio profissionalizante para 2.300 alunos já em funcionamento parcial, com os seguintes cursos:
- Informática, Marcenaria, Eletricidade Predial, Digitação.

☐ Ambulatório médico José Grosso já em funcionamento.

☐ Maternidade Irmão Glacus já em funcionamento.

☐ Creche Irmão José Grosso com mais de 100 crianças.

☐ Curso para gestantes.

☐ Bazar da Pechincha.

☐ Fábrica de móveis para computadores e escritórios.

GRÁFICA
FRATERNIDADE:
Prestação de Serviços Gráficos
Fone: (031) 394-6013

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 411-9299.

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviorno Freitas
Diretor de Divulgação: Neiry Teixeira

Editora e Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.L.G.

Revisão: Tânia R. L. Gatti
Cristina Diniz

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleyamar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (031) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Orgão de divulgação da
Fraternidade Espírita
Irmão Glacus

Rua Henrique Gorcex, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH, MG - Fone: (031) 411.9299-
411.7957 (Depto. Sócios)
SOS Preces: (031) 411-3131

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, na Av. das Américas, 77 - Bairro Kennedy no terceiro domingo do mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 17 de janeiro e 21 de fevereiro de 1999, às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!



MENSAGEM

Havia no céu uma nuvenzinha. Como todas as suas irmãs, ela também era branquinha e bem bonitinha.

Porém assim não se via e acabava se afastando, tristonha de suas irmãzinhas. A nossa nuvenzinha não gostava das formas que tomava nem das transformações que sofria. No meio de outras nuvens ela sempre se achava a pior, se sentia feia e sem graça. Nada do que fazia gostava.

O tempo ia passando e a nossa amiguinha ia se isolando. As suas irmãs vinham e tentavam ajudá-la, mas de nada adiantava.

O irmão sol sorria, se aproximava e tentava animá-la com o seu calor fraternal mas a nossa amiguinha continuava mal.

Os recursos de ajuda foram vários, mas ela não aproveitou nenhum. O tempo passou, ela perdeu seus amigos e acabou se desfazendo, por falta de energia, substância fundamental que sustenta o espírito.

Assim como as nuvens são as pessoas, estão em constante transformação. Às vezes em boas, às vezes em más, porém a vida é um milagre e o seu eterno movimento permiti-nos corrigir e transformar o erro em um novo acerto.

Caros, aqueles que ficam presos nos próprios sofrimentos e ignoram a ajuda alheia, não passam de egoístas. Pois só vêm os seus próprios passos, desprezam a união e a solidariedade que regem a Humanidade. Estamos no mundo para ajudarmos e sermos ajudados. Se recusamos ajuda é porque nos consideramos importantes demais para sermos ajudados por qualquer um.

Caros e amados irmãos, aceitem a transformação pelas quais passamos. Não percam tempo se lamentando pelos erros passados.

Procurem se transformar corrigindo os erros e imperfeições. O trabalho em prol dos amigos e irmãos mais necessitados é a edificação do espírito que procura a evolução.

Orem, trabalhem e confiem.

Que a paz de nosso Mestre Maior nos proteja e ampare hoje e sempre.

Um abraço amigo e carinhoso,

De um espírito amigo...

Mensagem recebida na reunião mediúnica do dia 14.08.98, pela médium

Patrícia Wendling Catarina.

Feliz aquele que se imola na tarefa do bem dentro do preceito maior do Cristo

Relato Espiritual

Na reunião pública do dia 22/10/98, 5ª feira, pudemos perceber a presença de 6 espíritos vestidos como se fossem médicos cirurgiões - 2 femininos e 4 masculinos. Com autorização do nosso Instrutor Espiritual Kalimerium, após sair da sala 8, subimos alguns degraus de uma escada. Chegamos a um salão que fica em cima das salas 6,8 e 10, no 3º andar, no plano espiritual da FEIG. Um desses 6 espíritos nos convidou a adentrar uma ante sala. Sua voz não nos era estranha. Estavam todos com máscara cirúrgica. Pudemos perceber que nosso perispírito sofria determinadas modificações. Ficamos surpresos, mas permanecemos tranquilos. Nessa ante-sala, vimos aparelhos eletrônicos que se dispunham em grande painel. E o nosso R.R. nos deixou à vontade. Estávamos ansiosos pela presença do irmão kalimerium, mas percebemos que estava há mais ou menos 30 metros, em outra repartição, porém nos observava à distância. Nesses instante, um espírito feminino, pertencente ao grupo já citado, possuídos de elevadas conquistas espirituais e vasto conhecimento científico, aparentando ter por volta de 40 anos, nos disse: "- Meu amigo, às 18:00 hs, nas noites de 5ª feira já estamos presentes. Após exteriorizarmos a nossa

gratidão, nós nos dedicamos ao preparo quanto aos aproveitamentos possíveis das substâncias encontradas no ambiente da reunião e também às providências quanto ao tumulto do salão, quanto à ansiedade, quanto ao momento do início da reunião. Após avaliação, eu e os demais, aos 5 minutos para as 20:00 horas, passamos para esses instrumentos o que vamos registrando, como: no salão - o hino, o valor das preces, as disposições do dirigente da reunião e dos médiuns, a postura dos que estão compondo o semi-círculo vibracional atrás da mesa de direção. Catalogamos o hino, a prece, por aparelhos sensíveis - registramos aqui nesse instrumento quanto ao comentário do orador 1º. Extraímos o potencial vibracional da prece e do 1º comentário, assim como das emoções dos presentes, da movimentação dos trabalhos de socorro pela imposição das mãos. Esses aparelhos à nossa esquerda registra a doação dos médiuns respectivamente e do componente espiritual (mentor). Registramos ainda que, após as 21:30 horas, a captação de vibrações relativa aos assistentes na sua maioria, é um pouco menor."

No painel são registradas as

potencialidades (medidas de 1 a 6) que mostram e neutralizam também as substâncias tóxicas dos obsessores.

O mesmo espírito continuou: "- Às 21:30 horas na reunião de 5ª feira, as substâncias são levadas para a sala-usina, que é o compartimento localizado após essa ante-sala e que, no momento, nosso amigo não deve entrar."

O espírito feminino, continuando a explicação, colocou-nos que permanecia na ante-sala e os outros cinco espíritos dentro da sala. "- Como uma usina nuclear, eles selecionam e preparam todos os fluidos, ou seja, dos colaboradores mediúnicos, da tradução das receitas, do setor de passes, dos comentários, das preces, dos hinos, do semi-círculo vibracional para a obtenção de todos os recursos que a reunião precisa. E logo após, registramos todos esses dados nesse instrumento, obtendo o somatório do potencial vibracional. Nós somos informados do que podemos dispor do mais alto, bem mais alto, para complementar, para que possamos assistir dentro do nosso propósito, efetivamente, a todos que adentram essa casa."

O aparelho em frente, transmitia a imagem de um rosto, cujos sinais emitiam mais brilho do que propriamente o formato - uma metamorfose de símbolos. Estava sintonizado com entidade de mais alto, espírito comprometido com a tarefa.

O espírito continuou: "- A partir de 21:00 horas, se

processam os elementos da noite que são utilizados na fluidificação da água e na vibração para se processar os passes. São produzidas também substâncias para neutralizar as vibrações negativas. Os recursos são ainda utilizados após as 21:30 horas quando a vibração dos presentes deixa a desejar. Os fluidos excedentes ficam para a próxima reunião e para situações emergenciais."

Os espíritos nos informaram que permitem que até 5 minutos para as 20:00 horas, que é o horário marcado para o início das reuniões públicas na Fraternidade, os participantes troquem cumprimentos, conversem e relaxem, momentos em que aproveitam para captar as necessidades de cada um.

Notas da Redação:

Verificamos quão complexa é a preparação das reuniões públicas no plano espiritual e como os espíritos se desdobram para que todos sejam atendidos de acordo com suas necessidades no momento. Todos aqueles que freqüentam a Casa fazem parte de um grande processo de fraternidade legítima, em que existe a doação espontânea pela própria vibração.

Observamos a importância do comprometimento com a tarefa, da sintonia vibracional no ambiente, favorecendo a realização plena e satisfatória dos trabalhos durante a reunião.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling da sua visão do mundo espiritual quando se encontra exteriorizado durante a tarefa do receituário mediúnico.

Sócios Contribuintes: OBRIGADO!!!

O ano de 1998 foi de muito trabalho também no Departamento de Sócios Contribuintes.

A necessidade do recurso financeiro para a manutenção das atividades da Casa de Glacus faz com que várias ações sejam desenvolvidas, assim como soluções que tragam o máximo de comodidade para aqueles que querem fazer doações.

As campanhas para conseguir novos sócios tiveram bons resultados, e o número de pessoas cadastradas subiu de 1767 em 1997, para 2764 em 1998. Porém a freqüência das doações oscilou muito. Para se ter uma idéia, dos 2764 cadastrados até o mês de outubro, apenas 1550 fizeram suas contribuições naquele mês, o que indica que cerca de 1200 sócios não puderam fazê-las. E esta foi a realidade dos demais meses do ano.

Compreendemos que todos, assim como a Fraternidade Espírita Irmão Glacus, têm dificuldade para conseguir o recurso financeiro, o que às vezes torna impossível doações em alguns meses. Mas confessamos que o impacto destas interrupções é representativo.

Para 1999 o trabalho continua e os grandes desafios são manter os SÓCIOS CONTRIBUINTES e aumentar o quadro de sócios, inclusive através de débito automático em conta telefônica, assim como aumentar a freqüência das doações.

E como não poderia deixar de ser, aproveitamos para agradecer a todos, antigos e novos sócios, pelas doações, pelas respostas às promoções desenvolvidas e pelo apoio na divulgação do trabalho da Casa de Glacus.

Esperamos poder continuar contando com vocês para vencermos o desafio da auto-suficiência!



**AQUI VOCÊ TEM SEMPRE
UM AMIGO PARA OUVI-LO
DIARIAMENTE, DANDO
UMA MENSAGEM DE AMOR,
OTIMISMO E CONFIANÇA.**

(031) 411-31 31
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

O coração, renovado pela fé, é tabernáculo perene que abriga a chama do Cristo

Enganos e mistificações

"Se ser enganado é desagradável ainda mais o é ser mistificado"
Allan Kardec¹

"Enganar" é palavra originária do latim "ingannare" e o seu significado é: **induzir em erro.**

Mistificar do francês "Mistifier"; significa: abusar da credulidade de.

Segundo o ínclito mestre Lionês, Allan Kardec, a mistificação é bem pior do que o engano. Isso, pelo fato de que, quando somos enganados, não estamos com o livre arbítrio bloqueado, pelo contrário, a *indução ao erro* vem como consequência da direção equivocada que demos ao nosso próprio livre arbítrio.

O mesmo não se dá com a mistificação que é um abuso da credulidade, da confiança.

Allan Kardec abordou largamente essa questão em "*O Livro dos Médiuns*", no capítulo intitulado: "Das contradições e Mistificações", onde afirma e depois pergunta:

"As mistificações constituem escolhos dos mais desagradáveis no Espiritismo prático. Haverá meio de nos preservarmos deles?"

Resposta: "(...) *Certamente que há para isso um meio simples: o de não pedires ao Espiritismo senão o que ele vos possa dar. A finalidade do Espiritismo é o melhoramento moral da Humanidade; se vos não afastares desse objetivo, jamais sereis enganados.*

Os bons Espíritos vos vêm instruir e guiar no caminho do bem e não no das honras e das riquezas, nem vêm para atender às vossas paixões mesquinhas. Se nunca lhes pedissem nada de fútil, ou que esteja fora de suas atribuições, nenhum ascendente encontrariam jamais os enganadores; donde deveis concluir que aquele que é mistificado só o é porque merece.

O papel dos Espíritos não consiste em vos informar das coisas desse mundo, mas em vos guiar com segurança no que vos possa ser útil para o outro mundo. Quando vos falam do que a esse concerne, é que o julgam necessário, porém não porque o peçais. Se vedes nos Espíritos os substitutos dos adivinhos e dos feiticeiros, então é certo que sereis enganados.

Se os homens não tivessem mais do que se dirigirem aos Espíritos para tudo saberem, estariam privados do livre arbítrio e fora do caminho traçado por Deus à Humanidade. O homem deve agir por si mesmo. Deus não manda os Espíritos para que lhe achem a estrada material da Vida, mas para lhe prepararem a do futuro."

Continua Kardec: Porém, há pessoas que nada perguntam e que são indignamente enganadas por Espíritos que vêm espontaneamente, sem serem chamados.

"Elas nada perguntam, mas se comprazem em ouvir, o que dá no mesmo. Se acolhessem com reserva e desconfiança tudo o que se afasta do objetivo essencial do Espiritismo, os Espíritos levianos não as tomariam tão fácil para joguete."

Por que permite Deus que pessoas sinceras e que aceitam o Espiritismo de boa fé sejam mistificadas? Não poderia ter isso o inconveniente de abalar-lhes a crença?

"Se isso lhes abalasse a crença, é que não tinham muito sólida a fé. Os que renunciassem ao Espiritismo por um simples desapontamento, provariam não o haverem compreendido e não lhe terem atentado na parte séria. Deus permite as mistificações, para experimentar a perseverança dos verdadeiros adeptos e punir os que do Espiritismo fazem objeto de divertimento."

Em nota explicativa seguinte às ilações acima, Allan Kardec fecha o assunto desta forma:

"A astúcia dos Espíritos mistificadores ultrapassa às vezes tudo o que se possa imaginar. A arte, com que dispõem as suas baterias e combinam os meios de persuadir, seria uma coisa curiosa, se eles nunca passassem dos simples gracejos; porém as mistificações podem ter conseqüências desagradáveis para os que não se achem em guarda. Sentimo-nos felizes por termos podido abrir a tempo os olhos a muitas pessoas que se dignaram de pedir o nosso parecer e por lhes haveremos poupado ações ridículas e comprometedoras. Entre os meios que esses Espíritos empregam, devem colocar-se na primeira linha, como sendo os mais freqüentes, os que têm por fim tentar a cobiça, como a revelação de tesouros ocultos, o anúncio de heranças, ou outras fontes de riquezas. Devem, além disso, considerar-se suspeitas, logo à primeira vista, as predições com época determinada, assim como todas as indicações precisas, relativas a interesses materiais. Cumpre não se dêem os passos prescritos ou aconselhados pelos Espíritos, quando o fim não seja eminentemente racional; que ninguém nunca se deixe deslumbrar pelos nomes que os Espíritos tomam para dar aparência de veracidade às suas palavras; desconfiar das teorias e sistemas científicos ousados; enfim, de tudo o que se afaste do objetivo moral das manifestações. Encheríamos um volume dos mais curiosos, se houvéramos de referir todas as mistificações de que temos tido conhecimento."

Por todas essas e outras razões é que o "Discípulo Amado" recomendou: "Não creiais a todo Espírito; experimentai se os Espíritos são de Deus."

Rogério Coelho

Aprendendo com Chico



Pais e filhos

Do ponto de vista da Religião Espírita, qual deve ser a conduta dos pais, em relação aos filhos-problemas e dos filhos em relação aos pais-problemas?

Chico - Os espíritos amigos dizem, comumente, a nós outros, que precisamos de uma reformulação na Terra, dos nossos assuntos de ordem familiar. Não devemos constranger nossos filhos a sofrerem processos de violência, de nossa parte, tanto quanto os nossos filhos não devem criar semelhantes problemas para nós outros, quando assumimos os compromissos de pais na Terra.

O impositivo de proteção à infância, no período mais tenro da reencarnação, é assunto de importância fundamental para a educação do espírito que se reencarna na Terra. Não podemos desprezar a infância, em tempo algum, porque a infância levará para a frente o retrato de nossa própria conduta para com ela. E se abandonamos a criança exigindo, de futuro, que em plena mocidade, obedeça à força, o assunto se faz muito difícil.

Necessário que os pais conversem mais cordialmente com os seus filhos no clima da harmonia doméstica, dentro da própria casa e nunca adiar essas conversações para tempos de desastre sentimental. Frequentemente, os pais não se sentam com os filhos para um entendimento afável, para uma conversação mais doce, para que o intercâmbio da amizade se processe, para que o amor realize a sua Obra Divina nos corações, e bastas vezes, assumem atitudes atormentadas, quando os filhos ou as filhas mais jovens adquirem dificuldades ou problemas íntimos para a solução dos quais eles, os pais, não os prepararam. Precisamos agora, mormente na atualidade quando se opera vasta revisão de valores domésticos, familiares e sociais, da prática de um amor sem limites, de uma tolerância imensa, - de nós todos, de uns para com os outros, - para que atinjamos um acordo geral de rearmonização e, então, iniciar uma era nova, em que a criança recebe realmente aquele amparo de que necessita e a que tem direito, para que nunca venhamos a condenar indebitamente, os mais jovens.

Fonte: Entrevistas

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Desde já agradecemos.

Leitura do Mês



Nas Fronteiras do Além

Hermínio C. Miranda evidencia a intervenção dos habitantes do Mundo Espiritual no nosso Mundo, em ações às vezes dissimuladas ou ostensivas, harmoniosas ou perturbadoras. Mostra também os esforços que os próprios encarnados aqui realizam para melhor conhecimento do que se passa do outro lado da vida e também de experiências vividas em outras encarnações.

O pôr do sol tem a sua beleza que somente os peregrinos do dia sabem apreciar



Ação do Pensamento

Para muitos que são materialistas, a palavra ação tem como efeito alguma coisa física, como por exemplo, ao se bater os punhos em uma mesa, obtém-se como resposta um som. Isto é físico, ou seja, o efeito é, para quase todos, audível, atende a um dos cinco sentidos.

Sabemos que muitos verbos usados não proporcionam um efeito físico comprovável a nós outros. Assim é o verbo tolerar. Seria este verbo um palavra de ação? Nós afirmamos que sim. A diferença é que o efeito ou os efeitos de tolerar são transcendentais à matéria.

Assim também na mesma proporção do verbo calar. Quem cala está, com certeza, empreendendo um ação. Quantas oportunidades nós tivemos, no decorrer de nossa vida, de dar testemunho do silêncio. Para muita gente, quem cala está agindo sob covardia. Nós, entretanto, somos hoje induzidos a crer, que os atos de tolerar e de calar podem trazer benefícios para nós próprios e uma quantidade grande de pessoas (encarnadas e desencarnadas) que participam do nosso contexto nessa ou naquela circunstância.

Não falamos aqui, do silêncio que irrita, humilha e se omite perante alguma situação. Quem tolera, muitas vezes está sendo indulgente para com o seu próximo. Ora, se toleramos, é sinal que estamos usando de caridade, na forma de indulgência, porque julgamos, por nós mesmos, que esse próximo esteja agindo errado.

Baseado nisso, podemos começar a concluir que os verbos do tipo calar e tolerar, são também incluídos no grande rol dos verbos de ação, pois trazem consigo mesmo, não um efeito material mas diversos efeitos digamos espirituais. E como são bonitos os efeitos da tolerância, do silêncio e do perdão.

Muitos de nós, mesmo dizendo que somos espíritos, ainda não paramos para pensar sobre as respostas que a vida nos dá sempre que praticamos sentimentos recomendados por Jesus. O Mestre Maior é genuinamente grande e sábio. Ao nos recomendar o perdão setenta vezes sete vezes, Jesus sempre soube o nível imenso de interação através de uma virtude tão sábia como seja a humildade. Esperamos nós outros, que já tenhamos compreendido o grande papel da humildade, que não a entendamos distorcivelmente. Oremos e supliquemos a Deus bastante discernimento para "dizer" ao nosso coração e ao nosso raciocínio os momentos de calar, de tolerar. Basta uma boa dose de força de vontade para "ouvir" o que nosso Querido Mestre tenha a nos dizer. Com isso, facilmente concluiremos, se formos bons observadores, que a causa e o efeito explicados por Allan Kardec, acontecem um sem número de vezes em nosso dia-a-dia.

Nosso pensamento, nossos sentimentos podem e tornam-se efeito sempre. Já não é somente pagar amanhã o que se faz hoje, mas a toda ação corresponde resposta, boa ou não. E nossos pensamentos, sentimentos, vibrações estão enormemente inseridos nesse conceito. Não busquemos pensar tanto naquilo que fizemos em vidas passadas. Muitas das vezes deduzimos erradamente, que fizemos tal coisa e por isso devamos permanecer no sofrimento por tempo ilimitado. Não temos refletido, que assim agindo estamos perdendo excelentes oportunidades de construir no presente, pois nos tornamos criaturas amargas, temerosas e inseguras, revestindo então o nosso coração de capa endurecida e fechando nosso entendimento para situações onde devemos usar de bom senso e discernimento em como poderemos servir através do perdão, compreensão, humildade e indulgência. Podemos estar certos de se tratar de palavras de muita ação e de retornos praticamente instantâneos.

A vida poderá trazer-nos respostas maravilhosas, sempre que usemos de simpatia, bondade e sabedoria.

Cabe a nós a escolha, através da liberdade própria ou do livre arbítrio. Aqueles de nós que, porventura estejam vivendo num mar revolto de pessimismo e falta de auto-perdão, estão colhendo frutos muito amargos.

Sigamos com fé e alegria no coração. Ainda há muito a caminhar. Se optarmos sempre pelo otimismo bem administrado em nosso caminho, certamente que colheremos saborosos frutos à beira da estrada, pois que nossas boas ações, mesmo as do pensamento e vibrações estarão sendo plantadas à medida que prosigamos nossa jornada com esperança, fé e trabalho, a nosso favor e a favor do próximo.

Maria José Soares

O Livro dos Espíritos



856 - O espírito sabe, por antecipação, qual o gênero de morte que deve sofrer?

- Sabe o gênero de vida por ele escolhido e expõe a morrer mais de uma maneira que de outra. Mas sabe também quais as lutas que terá de sustentar para o evitar, e que, se Deus o permitir, não sucumbirá.

857 - Há homens que enfrentam os perigos dos combates com uma certa convicção de que a sua hora não chegou; há algum fundamento nessa confiança?

- Com muita freqüência o homem tem o pressentimento do seu fim, como o pode ter o de que ainda não morrerá. Esses pressentimento lhe é dado pelos seus Espíritos protetores, que desejam adverti-lo para que esteja pronto a partir ou reerguem a sua coragem nos momentos em que se faz mais necessário. Também lhe pode vir da intuição da existência por ele escolhida, ou da missão que aceitou e sabe que deve cumprir.

858 - Os que pressentem a morte geralmente a temem menos do que os outros? Por que?

- É o homem que teme a morte, não o Espírito. Aquele que a pressente pensa mais como Espírito do que como homem: compreende a sua libertação e a espera.

859 - Se a morte não pode ser evitada quando chega a sua hora, acontece o mesmo com todos os acidentes no curso da nossa vida?

- São, em geral, coisas demasiado pequenas, das quais podemos prevenir-vos dirigindo o vosso pensamento no sentido de as evitares, porque não gostamos do sofrimento material. Mas isso é de pouca importância para o curso da vida que escolhestes. A fatalidade só consiste nestas duas horas: aquelas em que deveis aparecer e desaparecer neste mundo.

O Silêncio

O silêncio pode ser:

Prudência e sabedoria,
Mas também pode ser
provocação;

Humildade e coragem,
Mas também pode ser
cinismo;

Ensinar e coragem
Mas também pode ser
omissão;

Indulgência e perdão,
Mas também pode ser
agressão;

Prece e meditação,
Mas também pode ser
preguiça;

Força e amor,
Mas também pode ser
fraqueza;

Trabalho e esforço,
Mas também pode ser pouca
vontade.

Amor e caridade,
Mas também pode ser medo
de lutar.

Não adiante silêncio de boca
se o coração blasfema
Há momentos em que o
silêncio
é um erro enorme.
Use sempre esse poderoso
instrumento com sabedoria.
Porque o "silêncio nem
sempre é prece.

Adriana A. Mendonça Brissi
Deidimar Alves Brissi

Servo e senhor, posições que se invertem nas sucessões reencarnatórias

Visitando um Enfermo

Fui convidada a participar de uma visita a um enfermo no Hospital Vera Cruz a fim de completar uma equipe. Tratava-se de um rapaz novo, de nome Roberto, portador de um quadro crítico de atrofia muscular. Diziam os parentes que talvez estivesse em fase terminal. Ao chegarmos no local, constatamos a complexidade da situação. Aparelhos estavam ligados para respiração artificial e ele, todo encolhido na cama, não podia se mexer e nem conversar. Observávamos seu olhar profundamente angustiado, como se estivesse a nos pedir socorro. Os parentes conservavam o bom ânimo e passavam para o enfermo essa tranquilidade, resultante de sua fé. Fizemos a prece, comentários e foi aplicado o passe.

Posteriormente, foram feitas outras visitas ao nosso irmão, mas não pude mais acompanhar o grupo. Após o término da seqüência prescrita na primeira receita espiritual, foi solicitada outra orientação. No retorno dos passes, pude acompanhar a equipe mais uma vez. Estava um dia chuvoso, mas apesar disso nos preparamos para a visita com descontração e muito ânimo. No hospital, tão logo adentramos no corredor, vi o Roberto de pé, junto à porta do quarto. Fiquei surpresa! Fizemos elogios ao seu estado e sobre o tanto que nos lisonjeou o vermos recuperado. Ele também estava feliz por isso e nos disse que os médicos também estavam espantados com a sua saúde!

Fizemos a prece e abrimos o livro Caminho, Verdade e Vida para leitura. Foi um bálsamo para todos nós aquele momento, com os Espíritos Mentores preparando o ambiente, e passando-nos pela intuição o significado da mensagem. A clareza das palavras lidas foram completadas com ilustrações para abençoar toda a harmonia que reinava no ambiente. A leitura falava da "chuva divina" que cai sobre os nossos corações vinda do Alto. Ela cai em vários "terrenos" e o plantio é possível se a recebermos com carinho. Eu ouvia a leitura e ficava observando a chuva da janela, caindo sobre as plantas, sobre o hospital e abençoando a terra seca. Nós ali sob o amparo da Espiritualidade, recebendo a chuva do amor e do consolo pela tarefa realizada, felizes por vermos o Roberto conquistando mais uma chance de progresso. Foi forte a minha emoção por ter visto um quadro tão difícil no começo e agora tão promissor.

Reflitamos e confiamos sempre, porque os propósitos de Deus são como a chuva, caindo do céu para que a acolhamos com bondade e serenidade, dando-nos forças para suportarmos as boas lutas da vida e para realizarmos obras dentro na nossa fé.

Carla Maria Pimentel



Que é mediunidade?

- Mediunidade é um sentido natural que, a pouco e pouco, se desenvolve em todos os seres humanos; é um sentido psíquico que possibilita ao homem adentrar outros domínios vibratórios da Vida, pondo-se em contato com os seres que habitam as dimensões extrafísicas.

Por assim dizer, a mediunidade, na maioria das pessoas, ainda se encontra em estado embrionário, nelas revelando-se tão somente em fugazes lampejos. Em um número reduzido, a mediunidade manifesta-se de maneira mais freqüente, existindo aquelas já conscientes do dom que necessitam cultivar no cultivo de si mesmas.

A mediunidade independe de religião ou condição sexual, mas as almas sensíveis são as que, naturalmente, mais se predisõem ao seu exercício, como também os que se encontram libertos de qualquer preconceito no campo da fé, menos obstáculos opõem ao seu desenvolvimento.

Em síntese, mediunidade é acréscimo de responsabilidade na criatura, talento divino do qual, indubitavelmente, será chamada a prestar contas.

Quais os principais tipos de mediunidade?

- Não há um tipo de mediunidade mais importante que outros. A mão que psicografa uma mensagem esclarecedora é tão importante quanto a mão que se estende no passe restaurador.

Todos os médiuns cumprem com a sua finalidade no setor de atividades em que foram chamados a cooperar.

O que nos destaca não é a tarefa em si, mas a maneira como a executamos. Não existem médium infalíveis ou imprescindíveis, mas aqueles que servem com sinceridade de propósitos são os que mais inspiram confiança.

A credibilidade mediúnica não é um atestado conferido pelos espíritos ao mediano; é conquista efetuada ao longo do tempo e, não raro, ao longo de um tempo muito longo...

Poderíamos, entretanto, dizer que todos os tipos de mediunidade aspiram à intuição pura, ou seja, a intuição será, no futuro, a condição mediúnica natural de todos os médiuns hoje em desenvolvimento.

Mediunidade na Mocidade - Carlos A. Baccelli

O ontem, o hoje e o amanhã

Do ponto de vista da Religião Espírita, qual deve ser a conduta dos pais, em relação aos filhos-problemas e dos filhos em relação aos pais-problemas?

Diante da eternidade, a existência terrestre atual representa o reflexo dos atos do passado e o porvir será consequência dos atos da atual vilegiatura carnal.

Dá a importância da atual reencarnação, como oportunidade de quitação dos débitos do pretérito e o convite a melhoria da individualidade.

Não existe erro irreparável, e a Inteligência Suprema, causa primária de todas as coisas, possibilita as suas criaturas a remissão de suas faltas.

No Livro dos Espíritos, na questão 634, os espíritos dizem que Deus nos cria simples e ignorantes (Ver item 115). Deus nos faculta o livre-arbítrio, a possibilidade de escolha entre o bem e o mal. Jesus nos legou um roteiro seguro para este discernimento quando disse: "(...) tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-o também vós a eles(...)"¹

Não havia como Jesus explicar à humanidade da época certas coisas, como a lei de causa e efeito, por exemplo, porque o senso moral das massas ainda se encontrava pouco desenvolvido. Coube ao Espiritismo, através dos espíritos superiores trazer todas essas novas informações à tona. Jesus alertou que deveríamos fazer ao próximo o que gostaríamos que nos fosse feito, porque sabia da lei de causa e efeito, um mecanismo da Lei Divina que faz com que soframos o que fizermos os outros sofrerem.

É por isso que o Espiritismo é o cristianismo redutivo, é o grande consolador da humanidade, por explicar tão claramente os mecanismos da Lei de Deus e os ensinamentos de Jesus.

A pessoa que se encontra entre provas ou expiações de mais pesado porte, deve compreender que Deus não é um ser punitivo que lhe determinou a dor pelos erros do passado. A dor de hoje representa um convite do Criador para que a criatura se religue à

Ele. O sofrimento é um convite para a renovação da individualidade, visando sua felicidade futura, diante da eternidade.

Infelizmente grande parte da humanidade desconhece estas grandes verdades mas no futuro, uma maior vulgarização do espiritismo consolará muitas e muitas criaturas que se encontram desesperadas diante de problemas e crises que acreditam insolúveis.

O Espiritismo é um dos grandes antídotos contra o suicídio, por conscientizar o homem de sua imortalidade e da oportunidade da reencarnação, visando novas chances de recomeço.

É por isso que nós que temos consciência da atual encarnação, temos que repensar a maneira como vivemos e passarmos a moldar nossos atos segundo o Evangelho, verdadeiro compêndio de leis da sabedoria universal. Todas as provações que atravessamos hoje, são consequências do desrespeito que no passado fizemos deste código divino e como hoje estamos cômicos do verdadeiro caminho a seguir, à luz do Consolador, é preciso suportar dores e tribulações, visando a felicidade futura.

A dificuldade de convivência no ninho doméstico, o parente difícil, o filho problema, as pessoas que nutrem ódio ou antipatia por nós, a dificuldade econômica, a doença orgânica crônica, dispensam qualquer regressão de memória, por indicarem claramente falência de nossa parte em todos esses quadros.

Somos reconduzidos a conviver com os desafetos do passado, ou a passar pelas mesmas situações em que falimos, não porque o Criador castiga, mas pela nossa própria necessidade de redirmos a consciência culposa perante a imortalidade.

Se o nosso hoje é atribulado indicando que no nosso ontem nos afastamos das leis de Deus, façamos tudo que nos seja possível à luz do Evangelho, para que o nosso amanhã seja de luz e paz.

Paulo Henrique D. Vieira



Os Juramentos

Mat 5:33-37

Também ouvistes o que foi dito aos antigos: "não jurarás falso, mas cumprirás para com o Senhor todos os teus juramentos".

Eu porém vos digo que absolutamente não jureis, nem pelo céu, porque é do trono de Deus, nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés, nem por Jerusalém, porque é uma cidade do grande rei, nem jureis pela tua cabeça, porque nem um só cabelo podes tornar branco ou preto.

Mas seja vossa palavra: sim, sim; não, não. Pois tudo o que passa disso, procede do mal.

Assim ensinou-nos o Mestre: tudo aquilo que não se origina da lealdade e da veracidade provém do mal. Essa é uma lição preciosa para o Espírito, mergulhado na matéria e preso nas suas personalidades transitórias. Deve ele ser sempre verdadeiro e jamais proferir uma mentira. Contudo, devido aos vícios inerentes a um estágio ainda rudimentar nas suas possibilidades evolutivas, encontrou no juramento um meio de enganar, astutamente, de forma a tirar vantagens terrenas. Jurar é, pois, a fórmula inventada para dar garantias da legitimidade das palavras. Infelizmente, até mesmo isso foi e é desvirtuado pela falsidade.

O texto reproduz o terceiro mandamento do decálogo em Êx. 20:7 e Deut. 5:11 ("Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão") e a ordem de cumprir os juramentos se deduz de Núm. 30:3 ("Se algum homem fizer um voto ao Senhor, ou se obrigar com juramento, deve não faltar à sua palavra, mas cumprir tudo o que prometeu"). Os israelitas tinham fórmulas estereotipadas de juramento que eram muito freqüentes; juravam por Deus, pelo céu, pelo templo, etc.

Jesus proíbe totalmente os juramentos, de qualquer forma, sob qualquer aspecto. Se o homem não deve jurar pelos próprios cabelos, por não ser capaz de controlar-lhes a pigmentação, que dizer então de jurar pelo céu, "trono de Deus" (porque está Ele em toda parte), sobre o que pouquíssimo sabe e compreende ainda? O cristão real deve viver e agir com tanta lealdade, que basta um sim ou um não para garantir a veracidade da palavra empenhada, e "nada além disso", para que não proceda do mal. Portanto, entre os cristãos a franqueza e a verdade devem ser totais e absolutas.

Marcelo Orsini

(Baseado em estudo de C.T.Pastorino)

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

O Poder do Bem

"Se fordes zelosos do bem, quem vos poderá fazer mal?"

(I Pedro 3.13)

Nesta Primeira Epístola do Apóstolo Pedro podemos observar mais uma vez a convocação para o bem feita por Jesus em Seu Evangelho. Mais uma vez temos a oportunidade de observar o nosso destino em termos de referência terrena. Assim, por muito tempo nos desdobramos em busca de várias coisas da matéria muitas vezes passando por cima de princípios que não devem ser ignorados. O bem, acima de tudo, é o nosso dever para com a Terra. Falando assim, pode parecer que já suplantamos tudo neste sentido, mas o alerta de Pedro nos coloca diante de fatos do nosso dia a dia nos mostrando nossos erros. Quantas vezes, para mantermos nossa opinião, não respeitamos opiniões contrárias às nossas que se mostraram, no decorrer do tempo, melhores? Quantas atitudes mantivemos no passado que contrariavam o senso comum de comunidade? Ilustro com um fato passado com André Luiz nos contado em uma de suas obras. Voltando de uma incursão ao Umbral, em uma caravana, chegando à Colônia de Nosso Lar, vislumbrou André um antigo adversário de seu pai, que o mesmo muito prejudicou. Fez de tudo para se esconder mas o espírito o observou e disse, abraçando-o: André, o passado terreno ficou para trás. Agora estamos vivendo a era do espírito e tudo devemos perdoar. O nosso

amigo, chorando, pediu perdão pelos erros de sua família e viu, naquele momento, que o bem havia suplantado o mal cometido. Aquele espírito mostrou o seu aprendizado nas agruras do passado, perdando. E se fosse o contrário? Se não houvesse o perdão e a cobrança viesse? Já vimos histórias de vilões do nosso século, em final de existência terrena, tendo visões do plano espiritual com antigos desafetos rindo, debochando de seu estado e dizendo:

André, o passado terreno ficou para trás. Agora estamos vivendo a era do espírito e tudo devemos perdoar.

Venha, tirano, ditador, que e s t a m o s

esperando há muitos anos pela cobrança. Você agora será nosso. Então, o que estaremos recebendo no plano imaterial será justamente o que agora estamos plantando. É a Lei de Ação e Reação se fazendo presente, agradando aos justos e cobrando dos que não tiveram o bom senso para com o seu semelhante e a vida que teve na matéria. A Doutrina dos Espíritos aí está para nos mostrar estas maravilhas. Procurando deixar um caminho real, visível até para os que não crêem. Basta ter olhos para ver e ouvidos para ouvir. O Evangelho de Jesus tem esta estrada. Do bem. Do amor. Da caridade. Da fraternidade.

Viva Jesus!

Vasco Araújo



Um caso de clarividência

Um jovem participara da guerra de 1914/18 e acabara tombando morto, num campo de batalha. Terminada a guerra, não havia registro preciso do sepultamento do seu corpo. Seus pais se puseram a procurar seu possível túmulo, sem encontrá-lo. Por fim, foram informados de que o moço poderia estar enterrado num cemitério de dois mil túmulos, em Dieppe. "Mas como procurá-lo? Inesperadamente, a mãe, olhando desolada pela janela, viu o filho surgir detrás de uma árvore, acompanhado de dois soldados. Um deles parecia russo, o outro alemão. A visão foi persistente, a ponto de convencê-la da realidade. O corpo foi encontrado depois numa tumba colocada entre a de um soldado russo e a de um alemão. As insígnias usadas na farda e a dentadura possibilitaram o reconhecimento do cadáver.

Fonte: Correio Fraternal do ABC

Voluntariado

Representa para cada um de nós a materialização do que se aprende pela vida afora no campo do Evangelho. Muitos adiam indefinidamente assumir a sua tarefa voluntária, não dedicando a ela a importância que merece. Sempre que formos convidados à missão de ajudar a quem quer que seja, devemos atender à convocação, pois o lugar que nos compete é unicamente a nós dedicado e a ninguém mais. Podemos é verdade, sermos substituídos, mas será dado a outrem o que nos competia executar. Pensemos nisto toda vez que formos convocados ao trabalho voluntário. Ocupemos nossas horas com tarefas no campo do voluntariado, certos de que o compromisso representará mais possibilidades de crescermos, seja em nosso círculo de trabalho ou na sociedade em geral. Acordemos para a realidade da vida que consiste em nos tornarmos úteis onde estivermos.

Hélio José de Mello

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus está na Internet. Visite nossa página e conheça nossa Casa.
<http://www.Glacus.com.br>

O homem previdente amalha o sustento para os dias de tempestade

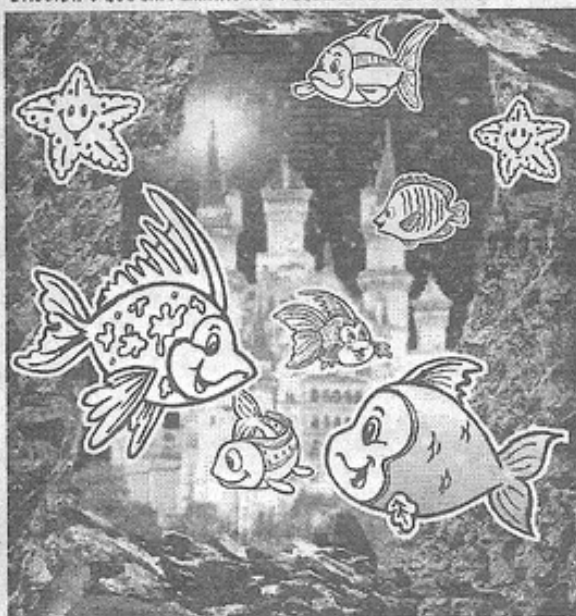


CANTINHO DA CRIANÇA

ERA UMA VEZ UM PEIXINHO VERMELHO QUE VIVIA ENTRE PEIXÕES GULOSOS E PREGUIÇOSOS.

MALTRATADO POR TODOS, POIS ERA DIFERENTE, SÓ COMIA AS MIGALHAS QUE SOBRAVAM, CONTUDO, ESTAVA SEMPRE TRABALHANDO, POIS VIVIA TENTANDO LIMPAR O LAGO BARRENTO EM QUE MORAVA.

CERTO DIA, ENQUANTO SE OCUPAVA DE SUA TAREFA, ENCONTROU UMA GRADE POR ONDE A ÁGUA PASSAVA. DECIDIDO A DESCOBRIR O QUE HAVIA DO OUTRO LADO, RESOLVEU ATRAVESSAR, MAS NÃO SEM ANTES SE ESFORÇAR, POIS A GRADE ERA ESTREITA E ERA DIFÍCIL PASSAR. QUANDO POR FIM ATRAVESSOU, NADOU ... NADOU ... NADOU ... E POR FIM ALCANÇOU O MAR. ERA UM MUNDO TOTALMENTE NOVO PARA O PEIXINHO, E ELE SE ENCANTOU COM TUDO O QUE ENCONTROU. MAS DISTRAIU-SE E, IMAGINE SÓ! ... ACABOU ENGOLIDO POR UMA IMENSA BALEIA! E AGORA? O QUE UM PEIXINHO TÃO PEQUENO PODERIA FAZER?



CONCENTROU-SE BASTANTE E COM TODA A FORÇA DO SEU CORAÇÃO PEDIU AJUDA A DEUS. DE REPENTE, A BALEIA ENGASGOU-SE E TEVE UM ENORME ACESSO DE TOSSE CUSPINDO O PEIXINHO PARA BEM LONGE. SURPRESO, VIU-SE CERCADO POR MUITOS PEIXINHOS QUE VIERAM SOCORRÊ-LO E, COM ELES, FOI MORAR EM LINDO PALÁCIO DE CRISTAL ONDE A PARTIR DE ENTÃO VIVEU FELIZ, ESTUDOU E TRABALHOU. MAS O TEMPO PASSOU E O PEIXINHO VERMELHO NÃO SE ESQUECEU DE SEUS COMPANHEIROS QUE AINDA MORAVAM NO LAGO BARRENTO EM QUE VIVERA TANTO TEMPO.

RESOLVIDO A BUSCÁ-LOS, VOLTOU!

MAS FOI MAL RECEBIDO PELOS PEIXÕES QUE CONTINUAVAM COMILÕES E PREGUIÇOSOS. NENHUM DELES ACREDITOU NAS HISTÓRIAS SOBRE O MUNDO DE PAZ E FELICIDADE QUE ELE HAVIA ENCONTRADO! QUASE MORRERAM DE RIR QUANDO O PEIXINHO VERMELHO EXPLICOU QUE, PARA CHEGAR AO CASTELO DE CRISTAL, TODOS TERIAM DE EMAGRECER OU NÃO CONSEGUIRIAM ATRAVESSAR A ESTREITA GRADE QUE DAVA PARA UM RIO QUE CONDUZIA AO MAR.

ACABOU EXPULSO E, SEM NINGUÉM PARA SEGUI-LO, FOI EMBORA SOZINHO.

UM DIA O LAGO SECOU ... TUDO O QUE HAVIA NELE SE ACABOU! MAS O PEIXINHO VERMELHO PARA SEMPRE VIVEU FELIZ, POIS HAVIA ESCOLHIDO UM MUNDO MELHOR.

O peixinho vermelho
adaptação e arteRicardo Lins Jansen

Prezados Senhores,

Recebi com muita alegria a solicitação de V.Sas. para o repasse de cinco bilhetes relativos a uma promoção dessa Casa.

O custo de cada bilhete é de 5,00 (cinco reais) e com a graça de Deus consegui repassar os cinco bilhetes que me foram enviados de números...

O dinheiro arrecadado foi depositado na Caixa Econômica Federal dia 20.11.98 no valor de ... conforme xerox de recibo anexo.

Espero que essa ajuda, embora pequena, seja de grande utilidade para a Fraternidade Espírita Irmão Glacus na sua tarefa de ajudar os mais necessitados.

Fico muito feliz de poder fazer alguma coisa para o bem de outras pessoas e gostaria de colaborar sempre que for possível, em alguma tarefa dessa casa.

Que a paz de Jesus esteja sempre entre nós.

Um abraço a todos da FEIG
Graziela C. Lobato Falagan
Vitória - ES

Querida amiga da Casa de Glacus,

Recebemos sua carta e só temos a agradecer pela ajuda recebida. Gostaríamos que tivéssemos outra forma de conseguir os recursos financeiros necessários à manutenção de nossas atividades, mas isso ainda não foi possível e só estamos onde estamos, porque pessoas como você têm sempre atendido nossas solicitações. Agradecemos de coração e que Jesus a ilumine.

Amigos da Casa de Glacus,

Primeiro de tudo eu quero agradecer a Fraternidade Espírita Irmão Glacus por todo mês mandarem-nos o jornal. Esse jornal é de muita utilidade para o nosso aprendizado, sou Rubens Pacheco do Nascimento Ferraz de Vasconcelos e participo das reuniões do Centro Espírita Antônio Monteiro, mas não é sempre que posso participar das reuniões e assim o jornal me consola e me ajuda a equilibrar e aprender cada vez mais. Agradeço os responsáveis pelo jornal que sei recebo com todo amor e deixo abraços a Fraternidade Espírita Irmão Glacus e que Deus ilumine vossos corações e que cada vez mais cresça o vosso trabalho de bondade aos necessitados. Agradeço também pela minha tia Conceição que recebe o jornal e quero dar um a essa tia, que cada vez mais procura aprender para que nossa família melhore, essas palavras: Tia com fé em Deus e em nosso trabalho nós vamos conseguir isso.

Obrigado novamente Fraternidade Espírita Irmão Glacus por me deixar dar esse recado. Muita paz a todos

Rubens Pacheco Nascimento
Ferraz de Vasconcelos
São Paulo - SP

Querido amigo Rubens,

Obrigado pelo carinho com a nossa casa. Você muito nos sensibilizou com suas palavras que temos certeza saiu do seu coração.

Seu recado para sua tia está dado. Sabemos que ela é uma pessoa muito especial e vocês dois juntos irão conseguir o que tanto almejam.

Que Jesus os ilumine sempre nesta caminhada.

Que a luz de Jesus esteja sempre presente entre vocês!

Estou enviando a confirmação dos endereços, meu e de minha mãe, pois queremos continuar recebendo o Jornalzinho desta casa, tão querida!

Infelizmente, ajuda financeira não podemos dar ainda, porém, quando a situação melhor um pouquinho, é do nosso interesse participar de alguma contribuição.

Muito nos ajuda os textos e jornalzinho, tanto em nossos cultos residenciais quanto divulgando-os na Fraternidade Espírita Paulo de Tarso, a qual freqüentamos e participamos de alguns trabalhos.

Minhas crianças e eu também, adoramos o "Cantinho da Criança" que nos traz mensagens importantes e sempre conseguimos um estudo belíssimo com o assunto tratado.

Aproveitando a oportunidade, que quero desejar a todos da FEIG um felicíssimo fim de ano! Que neste Natal (e em todos a seguir) a luz esplendorosa de Jesus penetre em cada um lhes trazendo muita saúde e grande júbilo. Que o Novo Ano que se aproxima esteja repleto de grandes realizações! Enfim, minha paz a todos!

Que Jesus os abençoe!

Um abraço fraterno,
Alaine de Fátima Marques Seixas
Belo Horizonte - MG

Caríssima Alaine,

Ficamos emocionados com suas palavras. A confirmação do endereço já foi feita. Agradecemos os elogios a todos nós enviados e tenha a certeza que o nosso "Cantinho da Criança" está cumprindo seu objetivo, que é levar até aos pequeninos as lições do mais alto.

Retribuímos os votos de Feliz Natal e de um Ano Novo esplendoroso. Continue sua tarefa no querido grupo Paulo de Tarso e abraçamos a todos.

A Redação

IMPRESSO

Pondera em tua crítica para que ela não venha inibir a ação de teu próximo